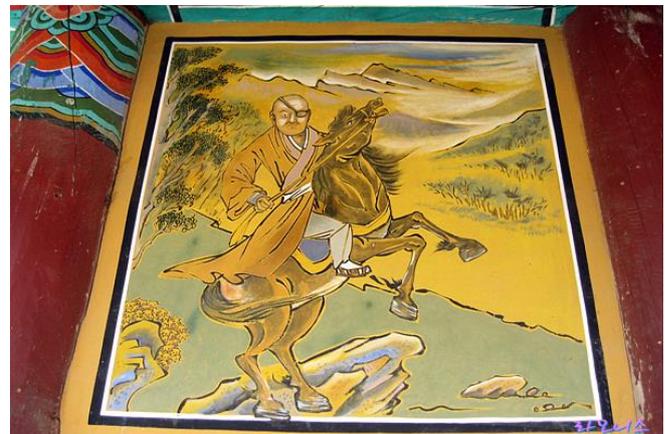
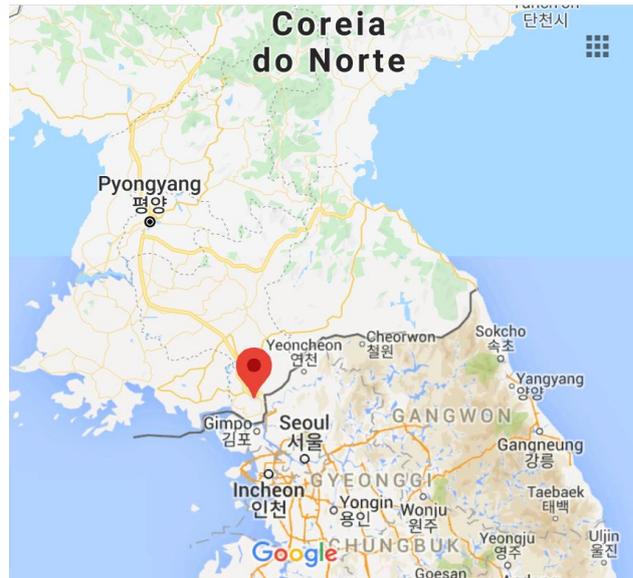


GORYEO (918~1392) (475 anos)

- 3 Reinos com o nome de Goryeo: Goguryeo passou a se chamar Goryeo após Jangsu-wang. O 1º nome do reino erigido por Gungye em 901 (mais tarde, Taebong).
- Goryeo = KOREA / COREA
- Silla Unificado, final do séc. 9 – frequentes disputas pela sucessão real enfraquece a realza e provoca formação de poderes locais – clãs – que reúnem também agricultores revoltados com tributos exagerados, formando pequenos “reinos”.
- Gyeongwon erige Baekje Tardio (892-936) e Gungye (filho do Rei de Silla com concubina) erige Goryeo (901~918) – Período dos Três Reinos Tardio.
- Gungye se revela um déspota tirano a ponto de matar a esposa e os dois filhos, e aos poucos perde apoio. Wanggeon, um de seus generais, de um forte clã local, toma o poder em 918, porém, não sem revolta daqueles fieis a Gungye.
- Wanggeon muda a capital para Gaegyeong em 919, sua terra natal, onde teria base política e militar.
- Zona Industrial de Kaesong (2003~2016)
- Com a queda de Balhae pelo Reino de Liao (Kara Kithan, 916~1125) em 926, Goryeo recebe uma grande leva de seus emigrantes, incluindo a família real, reafirmando a sua linhagem de Goguryeo.
- Devido ao caráter de pequenos “reinos” unificados, todo o regime real foi instituído como um império (Ex: número de portões)
- Wanggeon teve 29 esposas – alianças políticas com forças locais – concedendo sobrenomes às mesmas – poligamia real permitida.



- Cabo de guerra de forças entre a realeza e os nobres. Em 956, muitos escravos liberados por lei, nominalmente para fazer jus àqueles que não eram escravos de origem, tornados escravos pelas guerras (Período dos Três Reinos Tardio), com o objetivo de diminuir o poder dos nobres (clãs locais, com escravos e exércitos particulares), e aumentar a fonte de renda da corte. Com essa lei, a base econômica e militar dos clãs se enfraqueceu, ao mesmo tempo que escravos tornados pessoas comuns, eram obrigados a pagar impostos e a trabalhos forçados (pois escravos não prestavam serviço militar ao estado), levando a uma corte mais poderosa. Uma outra medida com esse fim foi a instituição de concursos públicos para cargos administrativos (em 958), pois, até então, filhos de nobres eram nomeados para cargos altos. Com a instituição do concurso público, aumentou a pressão contra a nobreza. Todas essas medidas visavam fortalecer o poder real que fora enfraquecido devido a alianças iniciais regionais da dinastia Goryeo.
- Comparação: 1000 anos depois, o presidente Lincoln promoveu a extinção da escravidão, com o objetivo de liberar a mão de obra para o norte dos EUA que estava se industrializando.
- A libertação dos escravos acabou por provocar muita revolta dos próprios escravos, além de trazer muita confusão, o que obrigou a ser criada uma lei (987) devolvendo a condição de escravos sob algumas condições.
- O sistema de concurso público é somente para castas mais altas da sociedade, o que foi estendido para todos em Joseon. Em Goryeo, com todas as guerras, jamais o concurso foi suspenso.
- Outro sistema adotado para fortalecer o poder real foi a organização das vestes oficiais.
- Por fim, foi empreendida uma “caça às bruxas” eliminando facções fortes de clãs, que, após terem ajudado o rei a se estabelecer, agora eram empecilho às vontades reais.
- Seguindo a tradição de Silla, havia na realeza de Goryeo o costume do casamento intra-familiar, para proteger a linhagem real e fortalecer o poder real (em contraposição, não havia tal costume em Joseon, pois a ideologia de fundação do estado previa o controle do poder real).
- Outra diferença com Joseon é a distribuição de bens sucessórios igualitários entre todos. Isso possibilitava bens para mulheres, possibilitando também o divórcio e novos casamentos.
- Grande centro de comércio exterior: Comércio com China, Japão, Arábias, Pérsia – Gaegyeong, Byeoklan-do (Porto de Comércio Internacional)
- Século 12: No interior da classe dominante, acirrou-se a disputa pelo poder entre a nobreza civil letrada e as facções militares, culminando em Revolução Militar. O regime militar (1170~1270) enfrentou, em todo o seu curso, levantes dos agricultores.



- Em Silla, os nobres dominantes, e em Joseon, Sadaebu eram, cada qual, responsáveis por quase da totalidade da produção cultural. Mas em Goryeo, houve um revezamento de poder que passou de clãs locais para a ala civil, e depois ala militar, depois, nobreza formada através da intervenção mongólica. – Diversidade cultural, abertura política, social e cultural. – 2 ministros-chefes chineses, 26 ministros estrangeiros. 200 castelos estrangeiros construídos nessa época. Contraste com a clausura de Joseon, e mesmo de hoje (ex.: Kolleen Park)
- "Diplomacia pragmática" de Goryeo.
- Em política exterior, foi amistoso com Silla, especialmente para combater Baekje Tardio. Muitas batalhas contra Baekje Tardio. Finalmente, Gyeongsun-wang se rende a Goryeo em 935 e Goryeo derrota Baekje Tardio, reunificando a península em 936. (Wanggeon manda 2 filhas para desposarem Gyeongsun-wang. Outros membros da família real contrários à rendição promovem uma imigração em massa para a região da Manchúria).
- Auge da religião e arte budistas.

GUERRAS e LEVANTES: Khitans(26 anos), Jurchens, Mongois(28 anos), Turbantes Vermelhos (Han), Piratas Japoneses; Levantes civis

GUERRA CONTRA KHITANS

Desde o início, Goryeo não via com bons olhos os Khitans, pois foram responsáveis pela queda de Balhae, sucessores de Goguryeo.

Além disso, como Goryeo reclamava a sucessão de Goguryeo, tinha como ambição reconquistar as terras antigas de Goguryeo.

Por outro lado, os Khitans temiam uma aliança de Goryeo com Song.

993 – 1ª Invasão dos Khitans (Liao) pela fronteira noroeste com 60 mil homens, mas foi negociado término da aliança com Song. Entretanto, Goryeo continuou a se comunicar com Song.

1010 – Nova invasão com 400 mil homens, aproveitando uma disputa interna na corte entre militares e a realeza. Imperador obrigado a mudar a capital para Naju temporariamente.

1018 – 3ª invasão dos Khitans com 100 mil homens – General Gang Gam-chan e a Batalha do Castelo Gwiju / “estratégia de Moisés”

Cheollijangseong: Iniciado em 1033, para barrar uma nova invasão do reino Liao (Khitans), e de outros povos Jurchens. Concluído em 1044.

Tem início à confecção da 1ª Tripitaka (Three Baskets: Sermões de Buda, Interpretações da doutrina; Regras de vida monástica), para combater os Khitans pela força do budismo (1011~1087; boa parte dos 6600 volumes foram queimados pelos mongóis em 1232, restando 1715 volumes impressos no Japão – Templo Nanzen-ji, e mais alguns em Tsushima –, e mais cerca de 300 volumes espalhados na Coreia). A continuação, com partes que ficaram de fora, somam 4740 volumes, começa em 1073 e termina em 1096. Estava no Templo Buin, e foi queimada em 1235 juntamente com o Templo Hwangryong, restando somente alguns volumes impressos espalhados na Coreia e no Japão (44 volumes).



Dinastia Liao (916-1125)

GUERRA CONTRA JURCHENS

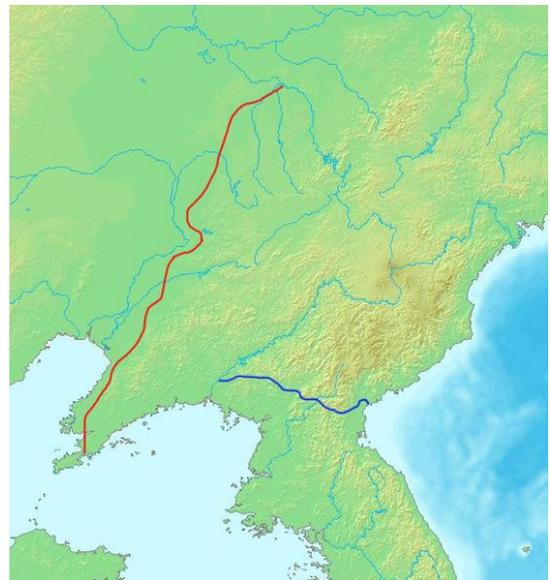
Jurchens, tribos ao norte de Goryeo, sempre pagaram tributos aos reis de Goryeo, mas estes se fortaleceram e se uniram sob Wanyan (Jin), e começaram a invadir a fronteira, até empreender a primeira invasão.

1107 – O exército de Goryeo com 170 mil homens ataca os Jurchens, em que os Jurchens se rendem. Entretanto, os 9 castelos foram perdidos.



REVOLUÇÃO MILITAR:

- Em 1170, liderado pelo Chefe da Casa Militar, pela causa dos militares descontentes com o destrato da corte em prol dos súditos civis. O rei Euijong exilado à força, substituído por um rei marionete. A Casa Militar força a mudança da capital para Ganghwa-do em 1232. O período militar dura 100 anos, com reis sem qualquer força e o exército a seu serviço. Ao final, a discórdia entre o Rei e a Casa Militar sobre o retorno do capital, pressionado por Mongóis, acaba sendo o estopim do fim do Período Militar. A corte prefere o apoio mongol para acabar com o período militar.



REVOLTAS DOS AGRICULTORES

– Por todo o Período Militar (1170-1270), houveram vários levantes de agricultores e de escravos, incluindo o Movimento pelo retorno do Período dos Três Reinos. No seu pano de fundo, está a Revolução Militar que subverteu a ordem dos Cívicos-Militares, além de provocar alterações na ordem das classes, permitindo que pessoas das classes mais baixas avançassem política.economica.socialmente, aproveitando o enfraquecimento da classe dominante.

– Em 1198: A Conjuração de Manjeok (movimento mais representativo de libertação de escravos liderado por Manjeok, um escravo de Choi Chung-heon) – Houveram muitos levantes dos agricultores e escravos sendo a Conjuração de Manjeok o maior deles.



Dinastia Song (960-1279)

Dinastia Jin (1115-1234)

- A revolta dos agricultores continuou, com o “abandono” da população à própria sorte, especialmente no final das guerras contra os mongóis.

Esse episódio também serviu para fortalecer ainda mais os laços entre os civis, desta vez em defesa do reino.

GUERRA CONTRA OS MONGÓIS

1206	Unificação do Reino Mongol
1229	Invasão mongol a Jin (Jurchens)
1231	1a invasão mongol a Goryeo
1232	Mudança da capital para Ganghwa, 2a invasão mongol
1233	Fim do Jin do Leste
1234	Fim do Jin
1235	Invasão mongol a Song do Sul. 3a invasão mongol
1247	4a invasão mongol
1253	Invasão mongol a Song do Sul. 5a invasão mongol
1254	6a invasão mongol
1259	Tratado de rendição a Yuan
1270	Volta da capital a Gaegyeong
1271	Estabelecimento do Império Yuan
1274	1a invasão Mongol-Goryeo a Japão
1281	2a invasão Mongol-Goryeo a Japão



- Início do século 13: o reino mongol cresce rapidamente após Genghis Khan subir ao trono, e se torna o império a conquistar a maior extensão territorial em menor espaço de tempo em toda a história.

- Goryeo nunca foi, desde o início, o principal alvo dos mongóis. Era apenas uma desejada força aliada contra Jin e Song, para que estes não pudessem chamar Goryeo como aliado.

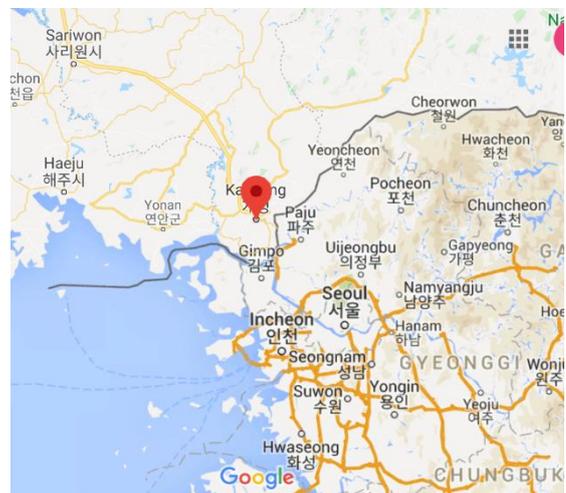
- 28 anos de guerra contra o Império Mongol. 42 anos incluindo a resistência de Sambyeolcho. Goryeo se tornou o único reino a manter o nome, a fronteira e o rei mesmo após a rendição.

- 1236-1251: Pal-man-Daejanggyeong (2a Tripitaka coreana) – 81137 tábuas.

- Goryeo é atacado por mongóis em 1231. No ano seguinte, a corte dominada pelo Regime Militar muda a capital para Ganghwa-do, onde resiste até se render a Yuan em 1259.

Mudança de proporções gigantescas, em que até o túmulo do fundador Wanggeon foi transferido (antes disso, já havia sido transferido 4 vezes, e só retornou ao seu lugar original em 1275).

- Em Ganghwa-do, é construído um enorme castelo-forte, queimado pelo exército mongol após o retorno à capital em 1270. Ganghwa-do foi escolhido por ser um centro geograficamente estratégico e logístico, além de ser portal de entrada a caminho de Gaegyeong, e ainda rodeado por ilhas e água, com correntezas rápidas e instáveis. A oeste e ao sul da ilha, há terreno lamacento.



- Os Mongóis não empreenderam uma única investida a Ganghwa-do. De fato, eram fracos em batalha naval. As 2 grandes investidas contra o Japão fracassaram, especialmente devido a tempestade que quase dizimou a frota. A 1ª grande investida de 1274 Goryeo foi obrigado a enviar 900 navios, e, na 2ª tentativa 7 anos mais tarde, foram enviados mais 900 navios além de 4 mil homens.

- Estratégia de campos limpos – não oferecer qualquer possibilidade de obtenção de recursos militares in loco, mas obrigava o povo a se refugiar nas montanhas ou ilhas. Apesar das 6 invasões mongólicas, o exército oficial de Goryeo participou somente da 1ª investida. Na realidade, o exército oficial era desprezível, e o que havia era, na prática, usado como exército privado da Casa Militar. O exército da Casa Militar, chamado de Sambyeolcho foi formado a partir do exército particular de Choi U, e foi usado tão somente para guardar o poder da Casa Militar, e foi, praticamente, TODO o exército de Goryeo.

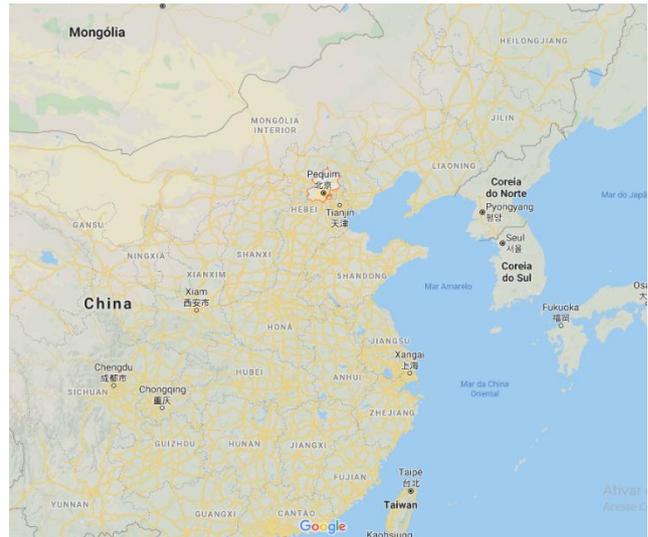
- Importantes sítios históricos foram queimados pelos mongóis: Hwangryongsa (o maior templo de Gyeongju, com torre de madeira de 9 andares, o maior da época, com 82 m). A mudança para Ganghwa-do tinha o objetivo de preservar o poder da Casa Militar, mais do que resistir aos mongóis. O povo teve de lutar por si pela sobrevivência. Havia exércitos de escravos, exército de monges, exército dos agricultores como organizações civis.

- À medida que ia conquistando territórios, a política de conquista dos mongóis foi mudando. Bases para um estado burocrata centralizado, deixando características nômades. No 5º Khan (Cã) (Kublai Khan / Cublai Cã), a capital foi transferida do planalto da Mongólia para Pequim, e são adotados procedimentos de governo da China, adotando também leis locais para as populações conquistadas.

- A 6ª e última invasão (1254) durou 6 anos, com uma estratégia de longo prazo, governando de fato a população local de Goryeo, fazendo-os plantar e colher alimentos para o exército mongol. Assim, a estratégia de campos limpos também não mais tinha sentido. Somente no primeiro ano da 6ª invasão, 200 mil se tornaram prisioneiros, e um número incontável mortos. A população aos poucos começou a dar as costas para o governo da Casa Militar. Matavam os coletores de impostos, rendiam-se aos mongóis, e até os governadores locais se rendiam.

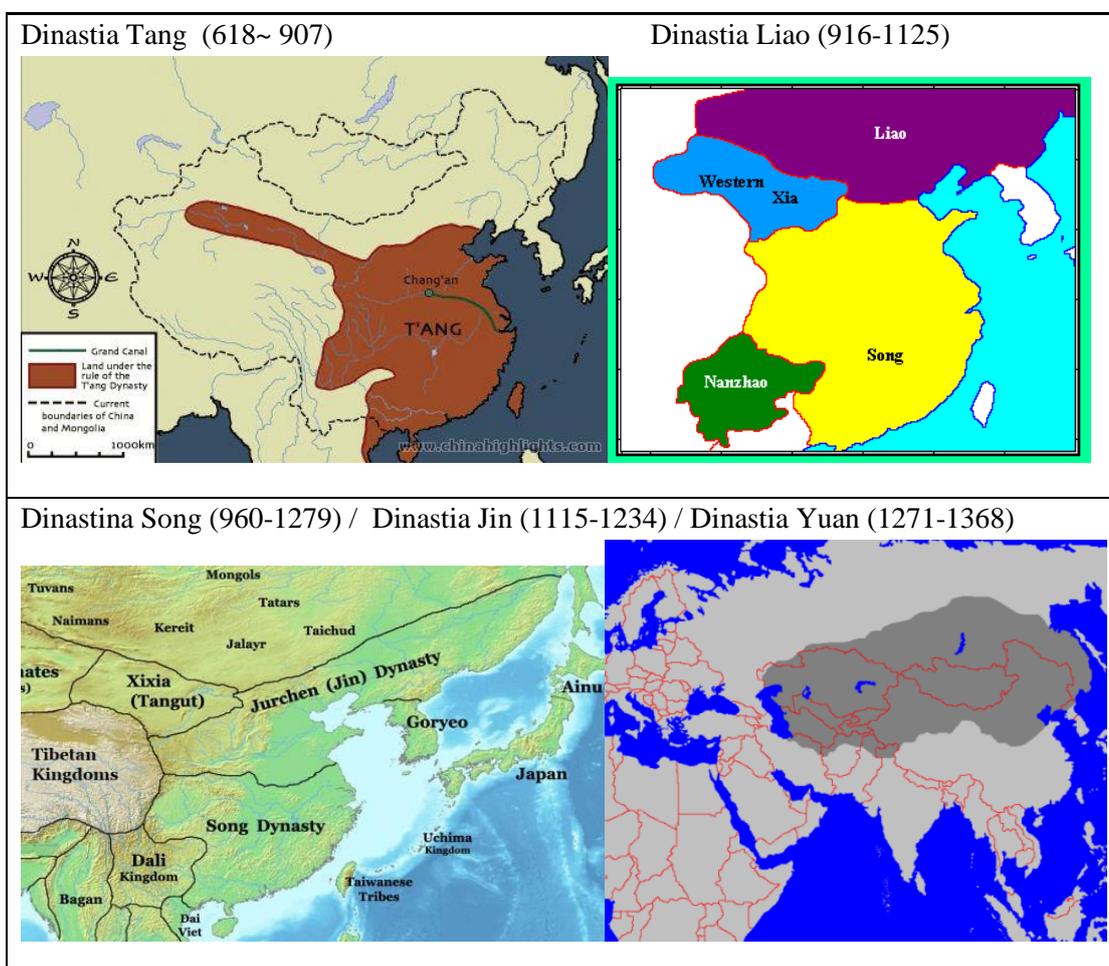
- A Casa Militar foi entrando em crise, e o seu chefe que teimava em continuar em guerra, foi assassinado. Finalmente, quase 30 anos da mudança da capital, a corte se rendeu em 1259. Sua submissão ocorre em meio ao enfraquecimento de uma corte “exilada”, porém, tentando se libertar dos militares, e amenização das condições impostas por Yuan. No início, era exigida a rendição do rei na capital do império, mas, agora, era exigida apenas a presença do príncipe regente.

- Kublai recém empossado imperador, não somente aceitou de bom grado, mandou um ofício prometendo reconhecer os costumes locais de Goryeo, trocar o governante enviado, e devolver os prisioneiros de guerra. Preservaria o nome do reino, os costumes locais, o direito da corte de recolher os impostos e de manter o exército, e Goryeo se tornou um caso sui generis do império mongol. Logo após a rendição, o rei busca ajuda do exército mongol para acabar com a Casa Militar, que caiu após 100 anos. A capital voltou para Gaegyeong somente em 1270, após 38 anos, e o exército mongol entrou na ilha e queimou as instalações.



- Essa ameaça das condições está no contexto de guerra de Yuan contra Song do Sul. O 4º Khan, O Grande Khan Möngke (reinado: 1251~1259), neto de Genghis Khan, morre em batalha em 1259. Na disputa sucessória, estavam os irmãos Kublai e AriqBöke. Este estava na capital Karakorum (a capital muda para onde é Pequim hoje em 1267), enquanto o primeiro estava na frente, e segue em direção a capital para atacar Ariq Böke, que havia se proclamado novo Khan. As duas facções disputam entre si por 4 anos. O príncipe regente de Goryeo, Wangjeon, que estava a caminho da capital do império, fica sem saber a quem procurar para se render. Opta por Kublai, o que acabaria favorecendo enormemente Goryeo mais tarde. Kublai, procurado por Wangjeon, ganha um aliado para reclamar a sua legitimidade sucessória. Finalmente, Ariq Böke se rende em julho de 1264 e morre 2 anos depois. Kublai, agora 5º Khan e 1º imperador de Yuan, torna-se naturalmente simpático a Goryeo, que, em vez de ser totalmente e diretamente submetido a Yuan, mantém o nome do reino, as fronteiras, o rei, os costumes...Goryeo era um reino praticamente independente, um “reino-genro” da linhagem real do Kahn. Wangjeon permanece na capital do império (como “refém”). Quando seu pai (Gojong) morre, Kublai o nomeia rei e o devolve a Goryeo em 1260 (rei Wonjong). 6 reis com o título de Chung (1259~1368).

- Após 11 anos, Wonjong propõe a Yuan casamento entre a família real de Goryeo com a de Yuan. Seu objetivo era proteger a sua corte de forças contrárias internas, tendo o império na retaguarda. Assim, seu filho (mais tarde Chunglyeol-wang) se casa com a filha de Kublai, de onde nasce Chungseon-wang, 26º rei de Goryeo (1275~1325). Sua mãe era filha de Kublai, 1º imperador de Yuan, neto de Gengis Khan. Seu pai, Chunglyeol-wang, é, portanto, genro de Kubilai e Chungseon-wang, neto do imperador por parte da mãe, e nomeado príncipe regente mesmo antes de completar 2 anos (1277).





Focos de resistência anti-Goryeo em Silla, liderado por membros da realeza promovem uma imigração em massa após o fim do reino (935) para a região da Manchúria, habitada por jurchens, da etnia Tungus, descendentes de Barhae. Os jurchens estavam divididos em vários estados tribais, numa região dominada por Khitans (Dinastia Liao: 916~1125), que varreram o norte da China incluindo a Manchúria e parte da região habitada por mongóis. O grupo de Silla se alia aos jurchens formando uma força local.

Argumento da união: povo de Jurchen, Barhae e de Goguryeo teriam os mesmos ancestrais. Livro de história oficial da Dinastia Jin: “os jurchens e o povo de Barhae compartilham do mesmo ancestral; o ancestral do reino de Jin é Kim Hambo, provindo de Goryeo”. “Jin”(金) em coreano é Kim.

Em 1102, chegam a enviar uma comitiva diplomática para Goryeo. Em 1107, Goryeo envia tropa de 170 mil homens ao norte, tomando a região de Hamgyeong-do. O líder Wanyan Aguda (8ª geração da família real de Silla) envia carta ao rei de Goryeo, chamando-o de “o reino dos meus pais”.

Em 1114, 10 mil homens dos jurchens travam batalha contra 100 mil homens da Dinastia Liao, expulsam-nos para a Ásia Central, e Aguda se proclama imperador em 1115: Dinastia Jin (em língua dos jurchens: Aisin Gurun; 1115–1234). Os jurchens da Dinastia Jin se tornaram o que mais tarde seriam chamados de raça manchu. Os jurchens também eram conhecidos como “*aisin gurun*”, em que “aisin” significa “ouro” na língua jurchen. Em 1125, tropas da Dinastia Jin invadem a China, avançando para Kaifeng (capital do Song do Norte, metrópole com 500 mil habitantes em 1110 – Roma: 40 a 50 mil) em 1127. Capturam o Imperador Quinzong e seu pai, Imperador Huizong. A resistência de Song do Norte se refugia abaixo do Rio Yangtsé. Um enviado de Song do Sul ao Jin reporta “o líder de Jin é de Silla”. Período de Song do Norte (960~1126, capital Kaifeng), e Song do Sul (1127~1279, capital Hangzhou)

Em Mani-san, Ganghwado – registro dos fundadores dos reinos coreanos: “O fundador de Jin é de Pyeongju”.

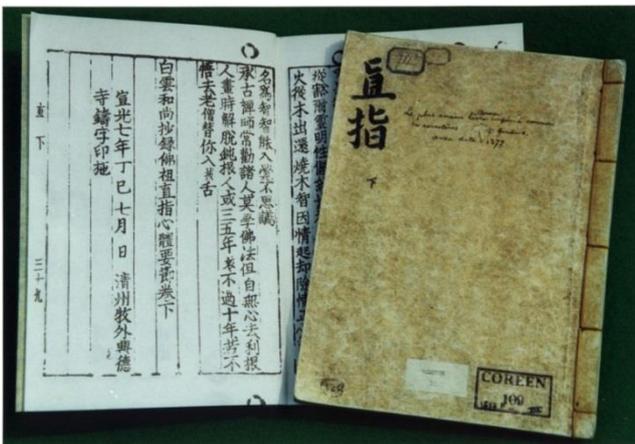
Jin é derrotado pelos mongóis em 1234. Os mongóis fundam a Dinastia Yuan em 1271 e domina todo o continente entre 1271 e 1368, quando uma disputa sucessória dá margem à fundação da Dinastia Ming (1368~1644), dos Han.

Em 1616, os descendentes da Dinastia Jin fundam o Jin Tardio (Amaga Aisin Gurun, pouco depois renomeado Dinastia Qing (1644 a 1912). O Fundador de Qing é Aisin Gioro Nurhaci. (Gioro significa: “de sobrenome”, família). Os Aisin Gioro governaram a China até a Revolução Xinhai em 1911, que estabeleceu o governo republicano. Língua oficial: manchu (família altaica – tungus, mongol, turco). (Família Buyeo: japonês, coreano, ainu).

História oficial da Dinastia Qing: “Os Kim, da família real de Silla, continuaram sua linhagem por dezenas de gerações. Jin provém de Silla. O nome Jin também veio do sobrenome Kim.” Possível motivo de sobrevivência da autonomia da península coreana.

LEGADOS CULTURAIS

- Ilha de Gangwha <https://www.youtube.com/watch?v=mof9VtvRNbc>
- Tipos móveis metálicos / Jikji (1377)



- Samguk Sagi de Kim Busik (삼국사기 김부식 - 1145) e Samguk Yusa de Ilyeon (삼국유사 일연 - 1281)



- ARTE BUDISTA

Suwolgwaneumdo (Portrait of 'Water and Moon Avalokitesvara') (1310)

A Avalokitesvara é a bodhisattva da compaixão, e que vive na Terra Pura. Leiloadada em 1991 em Sotheby (Nova Iorque), comprada por um Museu Coreano por 1 milhão 760 mil dólares (10 vezes o valor previsto).

Embora se acredite que as pinturas budistas tenham existido nos reinos coreanos desde o século 4, a maioria dos que restam foram pintados após Guerra Imjin, a partir do século 18. Sendo os templos construídos com madeira, não é possível que tenham restado algo anterior a Goryeo. Além das guerras e invasões, o próprio regime confucionista tratou de dizimar com elas. As pinturas budistas de Goryeo restantes hoje são cerca de 160, do final do século 13 ao século 14, sendo o mais antigo de 1270, e estão na maioria no Japão (mais de 100), parte porque devem ter sido importados pelo Japão na época de Goryeo, e em parte levados na época da dominação.

Técnica de coloração no verso (배채법) em seda, sem emendas.

O maior deles tem (4.20 ×2.54 / 5.30x3.00m) e está num templo no Japão.



“Quinze mil budas”

https://www.youtube.com/watch?time_continue=1&v=9wOe-7s09aI

- Celadon, a cerâmica budista (고려청자) – Cor verde-azul (비색)



국보 제116호. 청자삼강모란문표주박모양주전자



2018. 9.1(土) - 11.25(日)

休館日: 月曜日(9月17日、9月24日、10月1日、10月8日)
9月18日(火)、9月25日(火)、10月9日(火)
開館時間: 午前9時30分～午後5時(入館は午後4時30分まで)

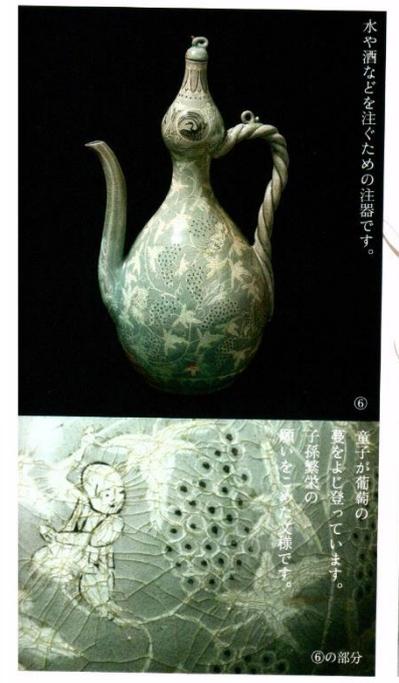
大阪市立
東洋陶磁美術館

特別展
高麗
—ヒスイのきらめき—
青磁

高麗王朝の夢、輝く。

Special Exhibition
Sparkler of Jade
The Museum of Oriental Ceramics
Goryeo Celadon

※観覧料: 一般1,200円(1,000円)、高校生・大学生700円(500円)、小学生以下300円(200円) ※20名以上の団体料金 ※中学生以下、障がい者手帳などをお持ちの方(介護者1名を含む)、大阪市内在住の65歳以上の方は無料(要申込) ※主催: 大阪市立東洋陶磁美術館、NHK大阪放送局、NHKブロードキャスト、毎日新聞社の特許協賛、韓国国立中央博物館の特別協賛、東京国立博物館の協賛、©CS株式会社協賛、新大阪大韓民国総領事館、韓国文化財院、同時間催: 「平常展」安宅コレクション中国陶磁、安宅コレクション中国陶磁、安宅コレクション韓国陶磁、日本陶磁、沖正一郎コレクション林耀堂



- Tripitaka Koreana

FIM DE GORYEO

1388 – Yi Seonggye (general militar, Sadaebu) é enviado para Liaodong, fronteira de Ming com Yuan, que já recuara para o norte, para enfrentar as exigências de Ming. Golpe Militar e instauração de Joseon (1392-1987). Seu filho Yi Bangwon assassina Jeong Mongju (1337-1392) em 1392, e recebe o trono.

Canto do qu'importa

O que importa se for assim e o que importa se não for assim?

Qua mal há se no Monte Mansu as raízes se emaranham e se misturam?

Pois nos entrelacemos como elas e viver por cem, por mil anos!

Canto da fidelidade

Que este corpo morra, volte a morrer e venha a morrer cem vezes mais

E que os ossos se tornem pó e a minha alma viva ou não

Acaso vaneceria esta vera e pura lealdade a Ele?!



O rei Yi Seonggye, teria repreendido fortemente o filho acusando de traição da virtude confucionista da devoção filial: “A nossa família é conhecida pela lealdade e devoção filial. Como ousas matar atendendo apenas ao seu capricho? Pensas que pessoas acreditarão na minha ignorância? Quando os pais ensinam os clássicos aos filhos, é para que estes prestem fidelidade e devoção filial, e cometestes o oposto! Tenho vontade de tomar veneno e morrer!” A isso, o filho Yi Bang-Won teria respondido: “Como esperar sentado quando ele e outros planejam subjugar a nossa família? Para mim, matá-lo foi justamente para cumprir com o meu dever de devoção filial”. O rei se retira para montanha.

Jeong Mong-Ju, por sua vez, estava prestando a sua devoção filial quando jurou lealdade ao rei. A sua mãe, uma mulher letrada e erudita para a época, já havia alertado o filho quando a situação da corte começara a se conturbar, enviando o seguinte *sijô*:

Garça branca, não vás onde brigam os corvos

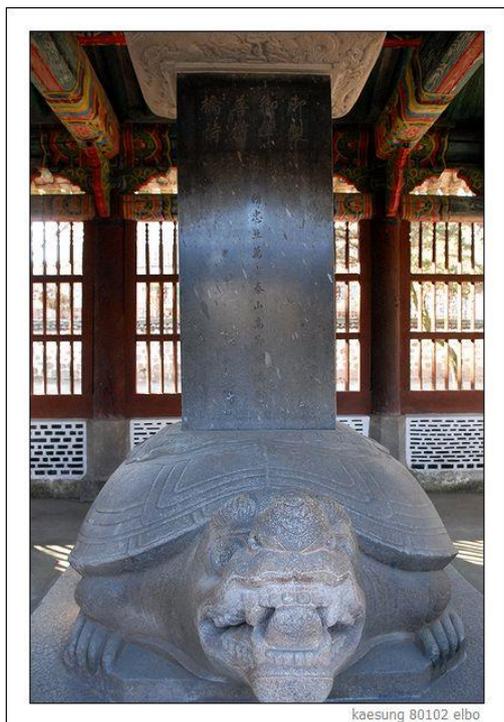
O corvo irado inveja o branco

Não macules o corpo lavado com esmero nas águas azuis

Junto à ponte sobre a qual foi assassinado – em território hoje pertencente à Coreia do Norte – foi erigido um



Monumento à Lealdade e tombado como Tesouro Nacional Norte-Coreano nº 138.



kaesung 80102 elbo

